

Ciências Biológicas

DIETA DE CORUJAS A PARTIR DE ANÁLISE DE PELOTAS E TRICOLOGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE PEQUENOS MAMÍFEROS

Bárbara Andressa Tavares - 9º módulo de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA, iniciação científica voluntária.

Ingrid Araujo Costa - Coorientadora DEC, UFLA.

Marcelo Passamani - Orientador DEC, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Corujas são aves de rapina que se alimentam de animais vivos, principalmente de roedores, morcegos, répteis, anfíbios, insetos e pequenas aves. Partes não digeríveis de suas presas, como pelos, exoesqueletos de artrópodes, ossos e penas, são compactadas em pequenas pelotas chamadas egagrópilas, que são regurgitadas próximo ao local de descanso e abrigo. A análise dessas egagrópilas possibilita o estudo da dieta destas aves, que quando associada ao estudo tricológico fornece também dados para a realização de um levantamento indireto permitindo a identificação de espécies de pequenos mamíferos que ocorrem em uma determinada área. As características microestruturais dos pelos têm sido utilizadas para a identificação de espécies em pesquisas taxonômicas, ecológicas, paleontológicas, arqueológicas e forenses. No entanto, poucos estudos desse tipo têm sido desenvolvidos na região sudeste do Brasil. Este estudo teve como objetivo verificar quais os gêneros de pequenos mamíferos compõem a dieta de corujas presentes na UFLA. A análise se baseou em padrões cuticulares de gêneros de pequenos mamíferos já conhecidos e com potencial de ocorrência na região em que foram coletadas as egagrópilas. Cada pelota coletada foi identificada como sendo uma amostra (n=10), após o processo de coleta foi feita a higienização das mesmas em água e álcool 70º para que então pudessem ser separados os pelos dos demais materiais. As lâminas para a análise de padrões cuticulares foram preparadas utilizando a técnica de impressão, em que o pelo é pressionado sobre uma fina camada de esmalte incolor depositada sobre uma lâmina de vidro. Após totalmente seco o esmalte, o pelo foi retirado e a impressão analisada com o auxílio de um microscópio óptico no aumento de 40x. As imagens dos padrões obtidos foram então comparadas com as imagens dos padrões de referência. Com essa técnica foi possível identificar 4 gêneros de pequenos mamíferos dentre as presas das corujas, sendo eles, Calomys, Necromys, Oligoryzomys e Rhipidomys. Em comparação com dados de amostragens de pequenos mamíferos feitas nas áreas próximas ao ponto de coleta dos regurgitos, o gênero Akodon foi presente em maior abundância na região, o qual não foi identificado dentre as amostras. Isso indica que estas corujas não apresentem uma dieta generalista, já que as espécies de potenciais presas mais abundantes no ambiente não são as mais utilizadas por ela, o que amplia o conhecimento sobre a ecologia alimentar desses carnívoros.

Palavras-Chave: Ecologia, Egagrópila, Mastozoologia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/FseKFQBO_8E